

## CORREIO CULTURAL



Divulgação

A exposição 'Viva Maurício' alavancou as visitas neste semestre

## CCBB Rio alcança a marca de 1 milhão de visitantes em 2026

O Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, marco do início do investimento do Banco do Brasil em cultura e um dos museus mais visitados do mundo, alcança a marca de 1 milhão de visitantes logo no primeiro semestre de 2026. O número foi impulsionado pelo fenômeno "Viva Maurício - Maurício de Sousa, a experiência imersiva", exposição que chegou a quase 800 mil visitantes em

pouco mais de 4 meses, com grandes filas no entorno do prédio.

O CCBB segue com programação intensa e aderência do público, que permanece lotando as salas de exposição com mostra dedicada ao trabalho do ilustrador japonês Yoshitaka Amano ("Além da Fantasia") e uma grande retrospectiva do artista brasileiro Vik Muniz ("Vik Muniz - a olho nu").

### Presença no ranking

O cenário demonstra que em breve o CCBB Rio deve ultrapassar o número de público de 2025 (1,14 milhão), que o fez ocupar a 67ª posição entre os museus de arte mais visitados do mundo no ranking da revista The Art Newspaper (Visitor Figures 2025, divulgado em abril de 2026). O CCBB Rio aparece de forma contínua no ranking desde 2011, consolidando sua relevância internacional.

#### O Mundo Negro

O Ipeafro realiza nesta quinta (25) o último encontro do ciclo de leituras e debates Pensando o Mundo Negro, na Caixa Cultural. Com o tema Teatro, a atividade encerra uma programação de debates sobre pensamento negro, cultura, educação, artes e memória.

#### O Mundo Negro II

O encontro marca a celebração à fundação do instituto, que aconteceu em 1981 por Abdias Nascimento e Elisa Larkin Nascimento, reforçando sua atuação na preservação, gestão e difusão do legado de Abdias e de todas as organizações que este grande multiartista criou.

#### Nina Tomsic estreia como diretora

Conhecida por seu trabalho em produções como "Quanto Mais Vida, Melhor!" e "No Rancho Fundo", entre outros, a atriz Nina Tomsic inaugura uma nova etapa em sua trajetória artística: a estreia como diretora teatral à frente de "Angélica". "Gosto muito de olhar as coisas de fora, pensar criativamente, mesmo como atriz eu sempre gostei de construir junto", conta.



Maju Magalhães/Divulgação



Renato Mangolim/Divulgação

A linguagem estética da coreografia criada por Esther Weitzman para o espetáculo se caracteriza pelo diálogo entre o vigor e a força do movimento com o silêncio e a pausa

# Movimento, presença e escuta

Seis bailarinos na faixa dos 40 anos investigam movimento e presença no espetáculo 'Matéria'

A Esther Weitzman Companhia de Dança retorna aos palcos cariocas com "Matéria", espetáculo que coloca seis intérpretes-criadores na faixa dos 40 anos em investigação contínua sobre movimento, presença e escuta. Entre 25 e 28 de junho, a temporada ocupa o Teatro Municipal Carlos Gomes, na Praça Tiradentes, no Centro do Rio, com uma sessão de abertura gratuita e audiodescrição no dia 25.

O trabalho nasce de uma pesquisa sensorial desenvolvida pela companhia ao longo de seus 26 anos de atuação. Diferente de uma composição coreográfica tradicional, "Matéria" propõe um jogo contínuo entre os corpos em cena — Bia Peixoto, Edney D'Conti, Fagner Santos, Milena Codeço, Rodrigo Gondim e Pedro Quaresma constroem a dança a partir de momentos de improvisação e

troca, onde a escuta entre os intérpretes define o que acontece no palco. A coreógrafa e diretora Esther Weitzman descreve o espetáculo como resultado de um desejo de conexão e pertencimento, onde o trabalho revela a capacidade de se maravilhar com o universo e a complexidade da vida.

O espetáculo estreou no ano passado no Sesc Copacabana, pelo Edital Sesc RJ Pulsar, e seguiu em temporada no Teatro Cacilda Becker. Agora, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Nasajon, ganha nova apresentação. A linguagem estética de Weitzman caracteriza-se pelo diálogo entre o vigor e a força do movimento com o silêncio e a pausa — uma dramaturgia em que o peso do corpo estabelece sua própria partitura.

Além das apresentações, a programação inclui a oficina gratuita "Dança para Todos", ministrada por Esther Weitzman neste sábado (27), das 14h às

16h, voltada para pessoas entre 18 e 65 anos. A atividade propõe uma investigação da comunicação do movimento em contexto contemporâneo, estimulando a percepção do momento presente e a singularidade de cada corpo. As inscrições ocorrem por formulário disponível no Instagram @weitzmanciadandanca.

A companhia, fundada em 1999, consolidou-se no cenário da dança carioca pela combinação entre criação artística e atividade didática. Sediada no Studio Casa de Pedra — Centro de Educação e Arte do Movimento —, a companhia desenvolve ações continuadas de pesquisa, formação e difusão, alinhando-se aos grandes grupos da cidade. Entre 29 de junho e 5 de julho, "Matéria" também estará disponível em versão com audiodescrição no Vimeo da companhia, ampliando o acesso ao trabalho.

#### SERVIÇO

##### MATÉRIA

Teatro Municipal Carlos Gomes (Praça Tiradentes, Centro)  
De 25 a 28/6, quinta e sexta (19h) | sábado e domingo (17h)\*  
Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

\*Sessão gratuita com audiodescrição em 25/6  
De 29/6 a 5/7: versão com audiodescrição no Vimeo da companhia  
OFICINA DANÇA PARA TODOS  
27/6, das 14h às 16h  
Inscrições: @weitzmanciadandanca (Instagram)